

Governo estuda novas regras para liberar recursos

Stepanenko diz que procura medidas práticas que evitem desvios de verbas

BRASÍLIA — O ministro do Planejamento, Alexis Stepanenko, anunciou ontem que o governo quer mudar as regras de liberação de recursos do Orçamento para reduzir o risco de desvios de verbas. "Procuramos medidas práticas e imediatas para evitar irregularidades, corrigindo distorções e com maior transparência", afirmou. Ontem ele se reuniu com os coordenadores de Orçamento e Finanças de todos os ministérios e secretarias.

A primeira medida deve ser a suspensão das liberações de verbas deste ano para subvenções, auxílios, contribuições e convênios. O ministro pretende exigir que os repasses sejam precedidos de prestação de contas das entidades beneficiadas. Terá de ser comprovado o uso feito das parcelas já liberadas.

Outra preocupação é a previsão de investimentos públicos. "O planejamento dos investimentos deve seguir uma metodologia mais aperfeiçoada", afirmou Stepanenko. As transferências voluntárias de recursos para Estados, municípios e Distrito Federal serão dificultadas. "As mesmas exigências que temos para outras liberações serão estendidas para as transferências, para termos maior controle", disse Stepanenko. O governo também quer levantar propostas para a revisão constitucional. Uma das preocupações é garantir que o projeto do Orçamento seja aprovado antes do final do ano.